



*GRUPO PARLAMENTAR*

*ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES*

---

### **VOTO DE PESAR**

Pedro Laureano de Mendonça da Silveira nasceu em 5 de Setembro de 1922, na Fajã Grande, Ilha das Flores, e faleceu no passado dia 13 de Abril do corrente ano de 2003, em Lisboa.

Poeta, ensaísta, crítico literário, tradutor de diversas obras, consultor, conferencista, jornalista e investigador, a sua obra é vasta e reconhecida na Região, em Portugal e no estrangeiro, tendo livros seus traduzidos em Inglês e em Francês. Por tudo isto e muito mais, o seu nome consta do “Grande Livro dos Portugueses”, editado pelo Circulo de Leitores em 1991.

Usualmente se diria que morreu o Poeta, o Escritor. Puro engano. O Poeta e o Escritor estão vivos. Podem ser encontrados todos os dias nas páginas da sua “Antologia da Poesia Açoriana”, na “Ilha e no Mundo” e vêm dele “Sinais de Oeste”. Estão vivos, nos comentários e anotações dos “Anais do Município das Lajes das Flores”, nos Estudos que resultaram de investigações nas áreas da História, do Folclore, da Etnografia, nas crónicas que eternizou em tantos jornais e revistas (Comércio do Porto, Primeiro de Janeiro, Vértice, O Diabo, Colóquio Letras, Diário dos Açores, O Monchique e Seara Nova, revista da qual foi redactor até 1974).

Membro do Instituto Histórico da Ilha Terceira, do Instituto Açoriano de Cultura e do Núcleo Cultural da Horta, Pedro da Silveira foi igualmente responsável pelos Serviços Culturais da Biblioteca Nacional.

A Cultura Açoriana ficou mais pobre, tendo perdido um trabalhador incansável pelas Letras, que mesmo aos 80 anos preparava para breve a publicação de uma “Antologia de Contos Açorianos”. Mas a Cultura Açoriana ficou mais rica pela existência de Pedro da Silveira, pelo seu labor, pela sua Poesia.

Aos olhos do Poeta, a Ilha tem tantas vezes “o céu fechado”, “barcos de fome na distância”, adivinhas de “Califórnia perdidas de abundância”. Aos nossos olhos, aos olhos de quem tem e terá responsabilidades políticas nos Açores, resta o dever de tudo fazer para que a Ilha não seja “só isto”.

Com rigorosa razão da enorme perda para a nossa Cultura, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores lavra, nos termos regimentais, um profundo Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Silveira.

Sala das Sessões, 13 de Maio de 2003

*Os Deputados Regionais do PCP*

*José Decq Mota*

*Paulo Valadão*